



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Professor Israel Batista - PV/DF

**COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.**

REQUERIMENTO Nº / 2019
(Do Sr. Professor Israel Batista)

Requer informações ao Ministro da Educação a respeito das ações para cursos de formação inicial de professores e temas correlatos.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso V e VIII e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e do art. 50 da Constituição Federal, requeiro a Vossa Excelência o encaminhamento ao Senhor Ministro de Estado da Educação, Abraham Weintraub, de esclarecimentos sobre ações para cursos de formação inicial de professores e demais assuntos correlatos.

Nesses termos, requisita-se:

- 1) Para além da Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica, quais ações o MEC está tomando para garantir um apoio adequado à formação dos professores?
- 2) Como o MEC planeja construir e apoiar políticas públicas que reduzam as desigualdades existentes na formação inicial de professores, entre as diversas redes estaduais e municipais?
- 3) Na Nota Técnica nº 17/2019/CGFORP/DICAP/SEB/SEB o MEC diz que “Como a ideia é de que a formação continuada esteja atrelada à evolução funcional ao longo da carreira docente, a cada etapa da carreira, o professor deve desenvolver novas habilidades e competências, que podem ser comprovadas por meio de avaliações, titulação e desempenho.”. Quais as estratégias de



apoio e implementação do MEC hoje para uma avaliação das habilidades e competências do professor?

- 4) Existe alguma iniciativa em estudo ou elaboração no MEC para lidar com a baixa qualificação dos ingressantes nos cursos de licenciatura e pedagogia?
- 5) Quais ações estão sendo tomadas para aumentar a efetividade dos estágios supervisionados?
- 6) A LDB, lei que define e regula a organização da educação brasileira, dispõe no artigo 62, § 3º que: “A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância”. Entretanto, pesquisa recente mostra que a lei vem sendo descumprida, na medida em que 61% dos ingressantes na formação docente estão no EAD. Que ações o MEC planeja fazer para reverter esse cenário?

Justificação

Busca-se, por meio desse importante instrumento de acompanhamento e controle do Legislativo em relação ao Executivo, esclarecer pontos chave referentes às providências que estão sendo tomadas pelo Ministério da Educação no que tange à formação inicial de professores.

Sabemos que existem desafios relevantes a serem enfrentados na temática de formação, valorização e atratividade da carreira docente no Brasil. Por esse motivo, o presente Requerimento busca esclarecer dúvidas da sociedade brasileira e no meio educacional que permeiam a qualidade e oferta dos cursos de pedagogia e licenciatura.

No início do ano, o Ministério da Educação decidiu rever o conteúdo da Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica, que havia sido



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Professor Israel Batista - PV/DF

enviado ao Conselho Nacional de Educação (CNE) pela gestão anterior. Após a revisão, o texto será reenviado ao CNE e o primeiro questionamento desse requerimento de informação busca compreender quais outras medidas a gestão atual vislumbra para assegurar uma formação inicial e continuada de qualidade, tendo em vista a devida articulação com o documento mencionado.

A Nota Técnica nº 17/2019/CGFORP/DICAP/SEB/SEB, mencionada acima, associa a formação inicial dos profissionais docentes com a sua evolução ao longo da carreira. É sabido que o tema da avaliação de professores e demais profissionais da área é delicado e permeia diversos atores e interesses. Nesse sentido, é preciso esclarecer para a sociedade o que o Ministério pensa sobre esse tema, e quais as medidas cabíveis para lidar com essa questão.

Ainda que haja previsão legal na LDB de que a formação inicial de profissionais de magistério ocorrerá, de preferencialmente, de forma presencial, dados recentes informam o contrário. A preocupação com o excesso de professores sendo formados à distância, como elucida o estudo “Formação Inicial de Professores no Brasil, realizado pelo Todos Pela Educação, é justificável. Dados mostram que número de matrículas em EAD nas áreas de Pedagogia e Licenciatura é duas vezes maior do que em outras áreas, e já ultrapassa o número de ingressantes em cursos presenciais. Somam-se aos dados desse estudo falas recentes do Ministro da Educação, Abraham Weintraub, que apontam na direção da ampliação desse modelo.

No último dia 25 de Agosto, em evento para anunciar o repasse de recursos para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no âmbito do Programa Educação Conectada, o Ministro afirmou que estudos sobre a Universidade Federal Digital e o Instituto Técnico Digital estavam sendo realizados. Pelo acima exposto, requeiro, por gentileza, que os questionamentos realizados por meio deste instrumento sejam devidamente respondidos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Professor Israel Batista - PV/DF

Sala das Comissões, 02 de Setembro de 2019

**Deputado Professor Israel Batista
(PV/DF)**